PORTUGUÊS

Interpretação de textos

Figuras de linguagem – Parte I

Prof.ª Isabel Vega

I) FIGURAS DE PENSAMENTO → são aquelas associações que se fazem no campo das ideias.

a) COMPARAÇÃO – Estabelece uma comparação entre dois elementos por meio de uma qualidade comum, mantendo-se a essência dos dois. Os dois elementos aparecem no enunciado, ligados por um conectivo do tipo **como**, **que nem**, **feito**, **assim como**, **tão ... quanto, tal qual,** ou por verbos como **parecer**, **assemelhar-se**,entre outros.

Ex1: Aquele menino é **forte** **como** um touro.

Ex.2: Aquele menino **parece** um touro de tão **forte**.

b) METÁFORA – É uma comparação implícita, em que acontece a fusão dos dois elementos comparados, com a ideia de que "um é o outro".

Ex.1: Aquele menino **é** um touro.

Ex.2: "A sua fala **deve ser** um murmúrio de harpa eólia".

c) PERSONIFICAÇÃO(ou Prosopopeia) – Consiste na atribuição de uma qualidade típica de seres animados — como fala, movimento, raciocínio, etc. — a seres não humanos ou objetos.

Ex.1: O vento **dança** com as folhas das árvores.

Ex.2: "Fiquei trêmulo, muito comovido / Com o livro **palerma olhando pra mim**." (Mário de Andrade)

d) HIPÉRBOLE – É o emprego de uma forma exagerada para dar mais expressividade à mensagem.

Ex.: Já te falei **um milhão de vezes** para não fazer mais isso!

e) EUFEMISMO – É a suavização de uma ideia para evitar o impacto de uma mensagem cruel, negativa ou ofensiva.

Ex.: Você está **faltando com a verdade**!

f) PARONOMÁSIA – É o que conhecemos cotidianamente por trocadilho, jogo de palavras.

Ex.: “O importante não é a casa onde moramos. Mas onde, em nós, a casa mora.” (Mia Couto)

g) METONÍMIA – baseia-se na substituição de um termo por outro, quando existe proximidade semântica entre eles.

a) Substituição da obra pelo autor: “Ver um Portinari”, em vez de “Ver um quadro de Portinari”.

b) Substituição do conteúdo pelo continente: “Tomar um copo d'água”, em vez de “Tomar a água que está no copo”.

c) Substituição da parte pelo todo: “O bonde passa cheio de pernas / pernas brancas pretas amarelas”, em vez de “O bonde passa cheio de pessoas de todas as etnias”.

d) Substituição da causa pelo efeito: “Vivo do suor do meu rosto”, em vez de “Vivo do meu trabalho”.

h) ANTÍTESE – Caracteriza-se pela associação de palavras ou ideias em oposição.

Ex.1: O **bem** e o **mal** vivem dentro de nós.

Ex.2: Tenho **certeza** de que tenho muitas **dúvidas**.

i) PARADOXO – Caracteriza-se pela contradição entre as imagens associadas.

Ex.1: “Porque cada qual exerce uma ação própria, a vida **social individualiza-se**” (Milton Santos).

Ex.2: Diante da miséria social, os cidadãos **veem não vendo**.

OBS.: Questão de concurso - Reconhece-se como em si mesma paradoxal a seguinte expressão do texto:

(A) retumbante timidez.
(B) Todo mundo é tímido.
(C) maciez estudada.
(D) tem horror a ser notado.
(E) faz questão de chamar atenção.

j) GRADAÇÃO – É uma sequência de ideias, apresentadas em ordem crescente ou decrescente.

Ex.: "Oh, não aguardes que a madura idade / Te converta essa flor, essa beleza, / **Em terra, em cinza, em pó, em sombra, em nada."**. (Gregório de Matos)

k) SINESTESIA – Caracteriza-se pelo cruzamento dos sentidos (audição, visão, olfato, tato e paladar) na associação de ideias, como ocorre em "cheiro de café quente“.

Ex.: “Através de grossas portas, / **sentem-se luzes acesas**,” (Cecília Meireles)

l) IRONIA – Ocorre quando se diz o contrário do que se quer dar a entender, ou quando se produz um efeito de sentido diverso do que foi empregado na formulação denotativa.

Ex.: Você está **emagrecendo** mesmo! (Quando, na verdade, a pessoa está engordando.)